

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**ANA LUIZA AMADOR DO ROSARIO**

**O ENSINO DA LITERATURA E O USO DAS TECNOLOGIAS**

**Jaguarão/Polo Cacequi  
2021**

**ANA LUIZA AMADOR DO ROSARIO**

**LITERATURA E EDUCAÇÃO -  
O ENSINO DA LITERATURA E O USO DAS TECNOLOGIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras - Português EaD, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Daniela Kercher

Coorientadora: Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Virgínia Lucena Caetano

---

**ANA LUIZA AMADOR DO ROSÁRIO**

**O ENSINO DA LITERATURA E O USO DAS TECNOLOGIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Letras Português UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 13 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

---

**Profª Ma. Daniela Kercher**  
Orientadora  
(Rede Municipal de Rio Grande, RS)

---

**Profª Ma. Sâmia Conceição Reis**  
(Rede Municipal de Bagé)

---

**Profª Ma. Mariana Vasconcelos**

(Rede Municipal de Uruguiana)



Assinado eletronicamente por **DANIELA KERCHER DA SILVA**, Usuário Externo, em 15/12/2021, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Mariana Fernandes Vasconcellos**, Usuário Externo, em 15/12/2021, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **SAMIA MACHADO REIS DA CONCEICAO**, Usuário Externo, em 15/12/2021, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0695013 e o código CRC CA61C57F.

D632e Amador do Rosário, Ana Luiza

O ENSINO DA LITERATURA E O USO DAS TECNOLOGIAS / Ana Luiza Amador do Rosário. – Brasília: Escola Superior do Ministério Público da União, 2021.

29f.

Trabalho de conclusão de curso (Letras) – Escola Superior do Ministério Público da União: Brasília, 2021.

Orientador(a): Ma. Daniela Kercher

1. Literatura. 2. Tecnologia. 3. Formação Docente. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Dedico este trabalho a todos aqueles  
que de maneira direta e/ou indireta  
contribuíram para que chegasse até  
aqui.

## **AGRADECIMENTO**

Primeiramente, agradeço a Deus por estar sempre ao meu lado, me dando força, sabedoria e controle para não desistir dos meus sonhos.

À minha família, pelo apoio e auxílio nas horas difíceis.

Ao meu filho Pedro Henrique, amor maior, pois todo esse esforço é por ele.

À minha orientadora professora Daniela Kercher, pelo seu carinho e disposição sempre que precisei de orientação.

Aos meus colegas de curso pela parceria e companheirismo.



*“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.”*

(Albert Einstein)

## **RESUMO**

Este trabalho tem como tema de investigação o ensino de literatura e o uso das tecnologias, tendo como objetivo geral investigar as possibilidades de trabalho relacionando o processo de ensino e aprendizagem de Literatura com as novas mídias disponíveis no contexto educacional. Desenvolver este objetivo é observar o quanto as tecnologias são úteis para o professor e seus alunos, especificamente em relação às ações e atitudes de ensino e aprendizagem, pois envolve a motivação e a participação nas aulas. Especificamente busca-se identificar diferentes mídias para o ensino de Literatura; refletir sobre o papel do professor e a prática pedagógica em relação à Literatura em sala de aula; identificar vantagens e desvantagens para o professor e alunos quanto ao uso de tecnologias no ensino de Literatura. Por ser um trabalho bibliográfico, está enquadrado na modalidade de Artigo Científico, utilizando uma metodologia qualitativa, dialogando com autores que já realizaram estudos sobre o tema, como Carvalho (2015), Furtado (2021), Nonato (2020), Oliveira (2008), entre outros. A análise dos dados apontam para a unanimidade dos autores as tecnologias como importante instrumento de aprendizagem, pois a cada dia, novas ferramentas são incluídas na educação como forma de auxiliar o professor e o aluno na sua construção cidadã. Finaliza-se o trabalho concluindo que ensinar Literatura vai além do texto, da estética, da arte, pois proporciona a análise de elementos políticos, culturais, linguísticos e auxilia a formar uma visão crítica acerca da história, do homem e do mundo.

**Palavras-Chave:** Literatura. Tecnologia. Formação Docente.

## **ABSTRACT**

This work has as research theme the teaching of literature and the use of technologies, having as a general objective to investigate the possibilities of work relating the teaching and learning process of Literature with the new media available in the educational context. When developing this objective, it is to observe how useful technologies are for the teacher and their students, specifically in relation to teaching and learning actions and attitudes, as it involves motivation and participation in classes. Specifically, it seeks to identify different media for teaching Literature; reflect on the teacher's role and pedagogical practice in relation to Literature in the classroom; identify advantages and disadvantages for the teacher and students regarding the use of technologies in the teaching of Literature. As it is a bibliographic work, it is framed as a Scientific Article, using a qualitative methodology, dialoguing with authors who have already carried out studies on the subject, such as Carvalho (2015), Furtado (2021), Nonato (2020), Oliveira (2008) , among others Data analyzes point to the unanimity of the authors and to have technologies as an important learning tool, because every day, new tools are included in education as a way to help teachers and students in their civic construction. The work ends by concluding that teaching Literature goes beyond text, aesthetics, art, as it provides the analysis of political, cultural and linguistic elements and helps to form a critical view of history, man and the world.

**Keywords:** Literature. Technology. Teacher Training.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>3. REVISÃO TEÓRICA</b>	<b>13</b>
<b>3.1 A Literatura e as Novas Tecnologias</b>	<b>13</b>
<b>3.2 O PAPEL DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO ENSINO DE LITERATURA EM SALA DE AULA</b>	<b>16</b>
<b>3.3 MÍDIAS E ENSINO DE LITERATURA</b>	<b>18</b>
<b>3.4 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LITERATURA</b>	<b>21</b>
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>22</b>
<b>4.1 TIPO DE PESQUISA</b>	<b>23</b>
<b>4.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</b>	<b>23</b>
<b>4.3 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>24</b>
<b>5. ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>24</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Literatura sempre foi enfrentado com dificuldades, tanto no aspecto prático, quanto no pedagógico, situação que ainda acontece no ensino atual. Os alunos indagam o para quê estudar Literatura, e os professores ficam na dúvida de como ensinar, como trabalhar a literatura, ~~que instrumentos utilizar~~, como contextualizar o ensino.

Se a escola busca, através da Literatura, formar leitores de textos literários para a prática da leitura, é necessário que se repense no currículo prescrito, ou seja, aquele totalmente distanciado do currículo real, que não respeita a diversidade, e pensar num currículo vivo, que atenda às necessidades sociais e educacionais dos alunos. A utilização das tecnologias como instrumento pedagógico para o ensino de literatura pode ser forte aliada no aprimoramento do processo de aprendizagem.

Como justificativa da presente pesquisa, aponta-se que o uso das tecnologias no ensino da Literatura não é apenas um apoio didático para o professor, mas uma prática pedagógica, por meio da qual o professor deve assumir uma postura que vá além da transmissão do saber instituído, possibilitando uma interação entre a escola e o ambiente em que os alunos estão inseridos, cientes de que essas tecnologias não substituem os livros.

Reforça-se esta justificativa com as palavras de Dessbesell e Fruet (2012, p. 51) que afirmam:

O próprio ensino da Literatura pode se tornar muito mais prazeroso e de fácil entendimento para os alunos se trabalhado com textos digitais oferecidos pela internet, pois através dessa prática eles vão estar relacionando e contextualizando os conteúdos trabalhados em sala de aula com o mundo externo.

Assim, no sentido social, as tecnologias de comunicação têm interferido diretamente no comportamento e nos modos de vida dos sujeitos, um desafio para compreender que estamos diante de uma nova cultura que exige uma adaptação nos modos de ver, ler, pensar e aprender (HAYAKAWA; ANDRÉ, 2014).

Para o futuro professor, aliar teoria e prática para o ensino de Literatura é tornar-se pesquisador dos aspectos e características literárias que estão ligadas ao

ensino atual, que leva o aluno a ser crítico, leitor de sua própria vivência, desenvolvendo o gosto pela leitura de diferentes obras e textos.

Com essas considerações, surge a questão: qual a relevância de utilizar as tecnologias no ensino de Literatura no contexto educacional atual? Para buscar respostas, lança-se mão de um estudo bibliográfico que possa levar a efetivação dos objetivos elencados para este projeto. O objetivo geral busca investigar as possibilidades de trabalho relacionando o processo de ensino e aprendizagem de Literatura com as novas mídias disponíveis no contexto educacional.

Para melhor delinear o desenvolvimento do trabalho, busca-se especificamente, identificar, através de uma revisão bibliográfica, diferentes mídias para o ensino de Literatura; refletir sobre o papel do professor e a prática pedagógica em relação à Literatura em sala de aula; identificar vantagens e desvantagens para o professor e alunos quanto ao uso de tecnologias no ensino de Literatura.

Diante dessas considerações, o presente trabalho está organizado em tópicos importantes para ampliar os conhecimentos sobre o tema, alinhando-o à formação profissional docente. Primeiro é apresentada a revisão teórica, dividida em: A Literatura e as Novas Tecnologias; O papel do professor em relação ao ensino de Literatura em sala de aula; Mídias e ensino de Literatura; Vantagens e desvantagens das Tecnologias no ensino de Literatura.

Segundo, é descrito o percurso metodológico, tipo de pesquisa, instrumentos de coleta de dados, métodos de análise de dados. Num terceiro tópico é proposta a análise dos dados e por fim, as considerações finais seguida das referências utilizadas para fundamentar o artigo.

### **3. REVISÃO TEÓRICA**

#### **3.1 A Literatura e as Novas Tecnologias**

Durante os estudos no decorrer do curso de formação, foi possível observar que a Literatura não é um componente curricular específico, mas encontra-se

presente na Base Comum Curricular – BNCC como sendo um estudo importante, principalmente no ensino de Língua Portuguesa.

Embora este trabalho não esteja focado na BNCC, é importante ressaltar que este documento encara a tecnologia como uma competência que deve atravessar todo o currículo da escola e, mesmo não sendo um objeto de estudo, a tecnologia deve ser vista como uma estratégia de ensino de literatura.

Ao tratar de Literatura, Segundo Lima (1998), no final do século XIX e início do século XX, a evolução tecnológica, na Literatura brasileira, foi considerada salutar por vários autores e trazia conseqüente modernização à imprensa, o que gerou, em alguns casos, problemas e dificuldade de relacionar-se com a nova tecnologia, presente e necessária nos dias atuais.

O avanço tecnológico digital disponibiliza instrumentos como computadores, telefones celulares, correio eletrônico, Internet dentre outros, os quais são indispensáveis para o dia-a-dia da maioria das pessoas. É fato que as tecnologias estão presentes na escola há muito tempo, auxiliando os educadores na construção do conhecimento dos educandos, permeando e facilitando o processo ensino aprendizagem (SANTOS, 2014).

Na atual sociedade, a aprendizagem se torna cada vez mais colaborativa, aberta e permanente, por isso, é preciso aventurar-se no campo da compreensão desse novo mundo, capacitando-se para ensinar as competências que o mesmo requer. Nesse sentido, a Internet passou a ser um amplo campo para divulgação de ideias e conhecimento, e a Literatura encontrou nela um meio ideal para sua propagação. A perspectiva da transformação promovida pelas mídias digitais mostra que ainda há resistência em fazer a ligação entre Tecnologia e Literatura.

O professor necessita deixar de ser técnico, abandonar atos mecânicos e usar as inovações tecnológicas como possibilidade de levar o aluno a construir seu conhecimento por meio de suas práticas e interação, tornando-se um questionador, investigador, pois (segundo Papert):

[...] a tecnologia pode apoiar uma megamudança na educação, tão ampla quanto a que vimos na medicina, porém em um processo diretamente oposto ao que conduziu às mudanças na medicina moderna. A medicina mudou, tornando-se cada vez mais técnica em sua natureza; na educação,

a mudança virá pela utilização de meios técnicos para eliminar a natureza técnica da aprendizagem na Escola (PAPERT, 2008, p. 64).

É preciso ter em mente que o uso de tecnologias para o ensino de Literatura não significa a extinção dos livros, apenas mais um meio para leitura, apreensão de conceitos, difusão e transformação da palavra. Segue-se assim, os apontamentos de Furtado (2021, p. 31), qual diz que:

As novas tecnologias estão arraigadas nas práticas sociais atuais da mesma forma que o livro impresso continua sendo um símbolo de conhecimento, poder, status e reconhecimento para essa mesma sociedade. Dessa forma, esses elementos se misturam em novos sistemas de leituras, mercado, distribuição que produzem a simbiose entre o antigo e o novo.

Hoje, com um simples clique ou um toque na tela, podem ser feitas associações múltiplas entre palavras, sons, imagens e outros recursos, permitindo ao aluno interpretar e divulgar suas produções textuais através das novas práticas de escrita e leitura, sempre observando as normas da escrita e elementos de constituição para não a banalizar.

Neste sentido, Furtado (2021, p. 36) aponta que:

Com os recursos atuais é possível criar textos que transitem nas mais diferentes mídias existentes (televisão, Youtube, Facebook, Twitter, Instagram, Flickr, Wahts App e etc.), agregando características particulares de “contar/narrar” que cada uma delas explora com mais ou menos potencialidade comunicativa (som, imagens, movimento, interatividade, realidade virtual e etc.). Constituindo assim uma nova dinâmica que transita em um universo digital comum para as novas gerações de leitores que manipulam diversas plataformas e podem interagir entre si.

Diante desse contexto, o professor passa a ser o mediador do ensino desenvolvido com uso dessas ferramentas, observado as ações dos alunos, suas produções, a comunicação digital, o uso das variações linguísticas e seu próprio posicionamento diante dos conhecimentos prévios dos educandos em relação à utilização das tecnologias como instrumento de aprendizagem.

Por isso, pensar a Literatura como processo de criação e produção de sentidos é repensar o ensino de textos literários através de tecnologias com o intuito

de provocar reflexão e compreensão acerca da Literatura, e ainda entender sua importância enquanto processo de ensino e aprendizagem (CARVALHO, 2015).

Para compreender a leitura literária, é preciso pensar na estrutura textual como relevante, e constituir relações que favoreçam o uso da tecnologia no espaço escolar. Levar o aluno a conhecer o mundo de forma interativa é motivá-lo a mergulhar na leitura literária, como aponta (Machado, 2001, p. 123): “Uma democracia não é digna desse nome se não conseguir proporcionar a todos o acesso à leitura de literatura”.

É preciso, assim, fortalecer o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas para garantir o amplo acesso à Literatura e formar alunos/leitores mais envolvidos com a arte, o que se torna desafiador para o professor ao aliar tecnologia e Literatura.

### **3.2 O papel do professor em relação ao ensino de Literatura em sala de aula**

É repetitivo dizer que o professor detém grande importância na formação de alunos leitores, mas não se pode atribuir somente a ele a responsabilidade de despertar nos alunos o prazer de ler. É preciso pensar de maneira ampla sobre essa questão, pois envolve questões de desigualdade social, de cultura, do preço dos livros, etc.

Muitos alunos, crianças principalmente, têm seu primeiro contato com livros na escola e, quando se constata essa realidade, percebe-se que nos cursos de formação não é ensinado a lidar com essas questões. Isso implica em que o professor necessita estar se atualizando em busca de diferentes estratégias para esse ensino – leitura literária.

Ressalta-se que é importante na formação do professor, de modo continuada, que o mesmo tenha consciência da importância de utilizar o conhecimento da teoria literária, pois assim, terá a possibilidade de instigar o aluno a perceber os elementos que marcam os gêneros literários e como estes se relacionam no texto (PINHEIRO, 2020).

Ensinar Literatura se tornou um desafio para o professor de Língua Portuguesa, uma vez que, muitas vezes, o próprio não consegue ler um livro em sua

íntegra, apenas “passa os olhos” como se costuma dizer. O professor precisa promover a aprendizagem, não só do seu aluno, mas a sua também para que possa levá-lo a construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a descoberta. (ALMEIDA, 2000, p. 41).

No momento em que o professor passa a mediar o ensino de leitura literária, passa também a mediar seu próprio conhecimento, pois, engajado e aliado às necessidades do aluno, estará ao mesmo tempo buscando ampliar seus conhecimentos pedagógicos e a formação de leitores críticos e cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, ou seja, ambos aprendem juntos.

É importante que o professor questione sua prática e não culpe a falta de interesse dos alunos, mas a falta de motivação para que o mesmo passe a gostar de ler, a desenvolver sua imaginação através da ficção e a colocar-se no lugar de personagens, aliando o que se considera abstrato com a sua realidade, pois são muitos os temas literários que trazem algo de real.

Nesse sentido, o professor deve estar consciente do seu papel de mediador do ensino para a formação de um leitor de literatura, como aponta Burlamaque (2006, p. 83): “é, então, papel do professor, criar oportunidades que permitam ao aluno construir sua interpretação e interação com o texto”.

Santos e Souza (2004, p. 81) reafirmam o pensamento da autora, quando expressam:

[...] espera-se que o professor seja um agente fundamental na mediação entre alunos e suportes textuais, um impulsionador e guia, no sentido de um contato cada vez mais intenso e desafiador entre o leitor e a obra a ser lida. Para que isso se concretize, é necessário que o próprio professor se veja como sujeito-leitor, um ente que se sinta desafiado diante dos ‘objetos de leitura’ e suas diferentes linguagens.

Reforça-se, nesse sentido, que o professor é responsável por impulsionar no aluno uma formação literária e o resultado positivo sobre essa formação irá depender do comportamento docente, suas atitudes, procedimentos didáticos e orientações de leitura para aproximar o aluno dos textos literários e desenvolver o desejo (ou não) pela literatura.

O professor, para tratar da importância do Ensino de Literatura na formação do estudante dos ensinos Fundamental e Médio, deve antes de qualquer questão,

dialogar com algumas concepções de Literatura, ou seja, buscar conceitos para que ele próprio entenda o que é a Literatura e instigar os alunos a construírem seus conceitos, já que não existe um conceito específico.

É preciso mostrar que a mesma se refere a um conjunto de habilidades de ler e escrever de forma correta e, portanto, pode ser concebida como a arte de criar e compor textos, observando ainda, a existência de diversos tipos de produções literárias.

Neste contexto, professor deve pensar no ensino e na formação do leitor literário de um modo que ele entenda que ler está voltado para o prazer estético e para a reflexão em torno do que ele lê e, nesse sentido, Oliveira (2010) aponta que uma relação com a literatura que se obriga a ser apenas pedagógica dificulta o potencial da criança para se tornar um leitor literário.

Considera-se importante analisar a argumentação de Micheletti (1990, p. 17), que afirma que a literatura não tem obrigação com o conhecimento, mas promove conhecimento, pois ensina,

Não porque inculca conceitos morais ou quais atitudes desejáveis, mas porque amplia a capacidade de conhecimento do leitor, facilitando o acesso a novas experiências que poderão auxiliá-los na elaboração de novas informações, ou ainda na reformulação do que já possui.

Aqui, enfatiza-se a prática pedagógica do professor que, muitas vezes, acaba desvinculada da compreensão de que todo texto diz algo e que nem sempre isso está explícito, cabendo a ele instigar o aluno a descobrir o sentido do mesmo, o que implica na interpretação.

Independentemente do nível de ensino em que o aluno se encontra, o trabalho com Literatura envolve o lúdico, a fantasia, a imaginação, a criatividade, etc, aspectos essenciais para a formação de leitores críticos, uma vez que o brincar com letras e palavras aguça a curiosidade do aluno.

Observa-se assim, que não basta apenas usar as tecnologias em sala de aula, é necessário buscar nelas a melhor forma de desenvolver habilidades leitoras, tanto do professor como dos alunos, relacionando-as com suas necessidades de aprendizagem, uma vez que essas ferramentas enriquecem o ensino, mas o

principal é que o professor valorize o ensino de Literatura como fonte de construção de conhecimentos em todas as áreas e não apenas em Língua Portuguesa.

### **3.3 Mídias e ensino de Literatura**

Segundo Bévort e Belloni (2009), Mídia-educação é um campo relativamente novo, com dificuldades para se consolidar, entre as quais a mais importante é sua pouca importância na formação inicial e continuada de profissionais da educação.

Acredita-se que as dificuldades podem ser explicadas pelas características estruturais do campo mídia-educação, uma vez que há uma ligação da educação e comunicação, enquanto campo de estudo e intervenção, pois são, ao mesmo tempo, teóricos e práticos que exigem abordagens interdisciplinares (BÉVORT; BELLONI, 2009). O que se entende é que mídia-educação é essencial, pois deve incluir também populações adultas, numa concepção de educação ao longo da vida.

Trazendo o tema mídias para o ensino de literatura, é necessário repensar o conceito que se tem de aula, e os desafios e oportunidades que são oferecidas no cotidiano escolar. Nesse sentido, no momento em que se percebe que as mídias se somam aos esforços em busca de uma aprendizagem significativa para o aluno, verifica-se a sua importância e como é proveitosa e eficaz para o ensino, não só da literatura, mas de todas as disciplinas que formam o educando.

Nesse sentido, Oliveira (2009, p. 503) aponta que:

A utilização de mídias que fazem parte da realidade do aluno para transmitir e construir o saber histórico-social institucionalizado pode ser uma forma de integrar e estabelecer relações entre o conteúdo curricular e a experiência de vida dos discentes, aproximando-os e motivando-os a adentrarem no mundo da Literatura.

A preocupação do professor, ao discutir e estudar Literatura está na falta de interesse e participação dos alunos, pois, além de elaborarem a aula, tem um currículo a ser seguido, o que a questionar-se de como ensinar um determinado conteúdo literário de maneira que os alunos se sintam atraídos e participem das discussões e da aprendizagem.

É nesse sentido que entra a mudança no pensamento pedagógico do professor, ou seja, é a busca por novos modos de ensinar e de aprender e, trabalhar explorando as mídias e as diversas visões e representações que elas veiculam, os valores inseridos e os conceitos (OLIVEIRA, 2009) são importantes para que o professor tome para si um conhecimento que alia diferentes instrumentos midiáticos e, dessa forma, auxiliar para a construção de uma sociedade mais crítica.

Sendo a escola um espaço social de democratização, onde se deve desenvolver o processo de educar, ou ler o mundo em suas diferentes linguagens e, considerando seu objetivo, é interessante que a mesma aborde as mídias, pois estas estão presentes no cotidiano da sociedade (PEREIRA, 2017). Por isso, as mídias digitais são ferramentas tecnológicas que precisam ser amplamente exploradas pelos professores.

No decorrer dos estudos sobre mídias na educação, observa-se que estas auxiliam no processo ensino aprendizagem aliado às questões do cotidiano que fazem parte da sala de aula, pois estas ferramentas agregam valor ao ensino como um recurso articulador e potencializador desse processo (FRAGA, 2020). O ensino da Literatura precisa contribuir para que o aluno se torne um ser pensante, pois, muitas vezes, realizam leituras superficiais de resumos e resenhas de obras, sem se preocuparem com o enredo, com o começo, meio e fim do assunto/tema da obra.

Trabalhar com mídias no ensino de literatura nas aulas de Língua Portuguesa é tê-las como uma grande influência e ampliação das possibilidades de facilitar a aprendizagem dos alunos, pois estimula e incentiva a prática da leitura de clássicos da literatura, servindo de apoio para a construção do conhecimento.

Importante ressaltar os tipos de mídias para que o aluno saiba diferenciá-las e assim, usá-las para a construção do seu conhecimento.

As mídias eletrônicas são: rádio, cinema, vídeo, televisão analógica. As mídias impressa e eletrônica são discursos impostos, um poder hierarquizado e autoritário. E as mídias digitais são a internet, o celular, o videogame, telefone, TV digital, essas mídias possibilitam a participação efetiva do usuário, com o cultivo da autonomia, permite ao usuário mudar em tempo real as informações geradas e transmitidas em rede e consensual (ANTONELI, 2013, p. 15).

O desafio hoje é envolver as mídias no processo educacional de forma mais efetiva para desenvolver valores e atitudes que contribuam para a construção da reflexão e do entendimento dos educandos, cabendo à escola incluir e utilizar estes recursos nas salas de aulas.

Com essas considerações retoma-se um assunto que envolveu de forma mais rápida e ampliada o uso das mídias tecnológicas, a pandemia da Covid-19. Momento em que os professores se viram diante de um empasse entre a sala de aula presencial e a virtual e que foi necessário rever sua prática para incluir atividades por meio de um novo modelo de ensino que deverá ter sua continuidade no futuro, ou seja, as mídias digitais.

Nessa situação, buscar as mídias digitais tornou-se uma alternativa educacional de adaptação à nova realidade para que os alunos dos diferentes níveis de ensino pudessem ser atendidos de forma ativa com continuidade no processo de ensino e aprendizagem (DAVID, 2020).

Segundo Antoneli (2013, p. 12),

Com a inclusão das mídias em sala de aula o educador deixa de ser um transmissor de saberes e passa a ser um desafiador, formulador de problemas, sistematizador de experiências, coordenador de equipes de trabalhos, valorizando a participação e colaboração dos alunos para que se tenha aulas mais criativas e prazerosas, onde essas tecnologias de informação e comunicação serão capazes de motivar os alunos à leitura por prazer, a saber, olhar e sobretudo a aprender fazer.

Para efetivar este modo de ensinar, os professores que ainda encontram dificuldades de interligar o conteúdo das mídias às suas atividades regulares, vêm buscando aprender e ensinar ao mesmo tempo, utilizando plataformas de ensino aprendizagem. Nesse sentido, é preciso interagir com as mídias, com as novas tecnologias e preparar aulas mais atrativas, para que os alunos se interessem mais em participar, expressando suas opiniões.

### **3.4 Vantagens e desvantagens das Tecnologias no ensino de Literatura**

O uso das tecnologias e meios de comunicação digital não se reduz apenas à troca de informações, mas alcança outras possibilidades e oportuniza a redefinição de espaços de interação social, afetando, conseqüentemente, as relações sociais.

Observa-se que a aplicação e utilização dessas ferramentas ainda não foram completamente exploradas, nem pelos professores, nem pelos alunos, pois estes dependem de uma mediação para integrar as mesmas no seu cotidiano escolar. Nesse contexto, Sampaio e Leite (2000, p. 33) destacam que:

O ritmo acelerado da sociedade tecnológica é rico de possibilidades e apresenta características que merecem atenção por conduzir-nos à busca de possíveis respostas pedagógicas adequadas aos imperativos sociais e culturais de uma sociedade que se convencionou denominar de sociedade tecnológica e/ou da informação.

Pensar o ensino de Literatura na escola impõe pensar a cultura, como ela é produzida e percebida na atualidade, além da necessidade de dialogar com a cultura digital e o seu impacto sobre o ensino de Literatura (NONATO, 2020).

Dentre as vantagens de utilizar tecnologias e mídias como recursos para o ensino de literatura, é verificar que estas podem promover a motivação para aprendizagem e favorecer a preparação dos alunos para a leitura e manuseio de textos inclusos na web (PORTO; PORTO, 2012). É envolver o aluno na aprendizagem, estabelecendo um sentido ao conteúdo estudado, oferecendo situações práticas de ensino aprendizagem oportunizando momentos de reflexão.

O professor precisa compreender que o trabalho com textos na aula de Língua Portuguesa ou Literatura, não abrange apenas a estética, mas algo que proporciona novas possibilidades de abertura para outros objetos estéticos, como músicas, pinturas, filmes e os contextos em que foram produzidos, pois, segundo Carvalho e Domingo (2012, p. 02), “a literatura apresenta essa particularidade de abertura, ao promover a intersecção com outras formas de arte ou conhecimento, abrindo-se para outras formas de experiência humana”.

Compreende-se, assim, que são várias as vantagens que as tecnologias oferecem para efetivar o ensino de Literatura em todos os níveis e isso vai depender do próprio professor em inserir as mesmas de maneira criativa e com objetivos claros sobre onde deseja chegar. Com as tecnologias é possível desenvolver formas de comunicação e lidar com o sensível, o concreto, a imagem em movimento.

A literatura tem a possibilidade de explorar, diante desses novos recursos tecnológicos, espaços tridimensionais, interatividade constante, textos midiáticos que perfazem caminhos únicos para cada leitor e uma experiência sinestésica aflorada (FURTADO, 2021, p. 31).

As tecnologias digitais permitem ao aluno escolher a forma de como quer ler o texto, utilizando links, vídeos, jogos, entre outros; podendo ainda percorrer diferentes caminhos.

Quanto às desvantagens, acredita-se que falta ainda uma capacitação para que os professores utilizem de modo satisfatório as ferramentas digitais para o ensino em qualquer disciplina, além de falhas no monitoramento das aulas e apropriação efetiva dessas tecnologias.

Considerando que as tecnologias ajudam de diversas formas a enriquecer a formação de leitores críticos, não são tantas as desvantagens em relação ao seu uso no ensino de literatura, pois, além das já citadas, o que pode ser considerada desvantagem é não ser colocada em prática de modo coerente com o que realmente é concebido pelos professores nas questões de leitura literária e a realidade cotidiana em sala de aula no sentido de aprendizagem.

#### **4. METODOLOGIA**

Para desenvolver a metodologia de pesquisa é preciso ter em mente a modalidade em que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será elaborado. Nesse sentido, por ser um trabalho bibliográfico, está enquadrado na modalidade de Artigo Científico, o qual se refere a uma publicação que mostra os resultados de uma pesquisa e é considerado uma importante fonte devido a sua contribuição para a aquisição e disseminação de conhecimento (UNICESUMAR, 2019).

##### **4.1 Tipo de pesquisa**

Para a modalidade do TCC, optou-se pela pesquisa bibliográfica, pois está aliada à revisão de materiais (impressos e digitais), onde foram buscadas as fontes necessárias para fundamentar o trabalho, identificando no diálogo com os diferentes

autores, informações sobre o uso das tecnologias no ensino da literatura aliando assim, a teoria com a prática docente, facilitando a atuação e o a aprendizagem dos alunos.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Severino (2007, p. 122) aponta que:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Como o trabalho busca dialogar com autores que já realizaram estudos sobre o tema, este tipo de pesquisa é a mais apropriada para ampliar os conhecimentos e verificar a importância de se trabalhar a literatura no contexto das tecnologias, uma vez que esta é a realidade dos alunos.

#### **4.2 Instrumentos de coleta de dados**

A coleta de dados de pesquisa é um processo de apuração de informações para comprovar uma problemática levantada. Para isso, são desenvolvidas técnicas de averiguação. A pesquisa é, geralmente, o primeiro passo para dar início a uma coleta de dados (MUNDO ACADÊMICO, 2021).

Nesse contexto, os instrumentos para coletar os dados foram, além de livros, o uso da internet, pois nela são encontrados diversos materiais que foram selecionados de acordo com o tema para serem analisados, dados estes buscados em trabalhos publicados e validados, pesquisados por meio de palavras-chave, resumos e o próprio título do trabalho.

Utilizou-se os materiais oferecidos pelo Curso de formação que, também foram fontes de pesquisa, pois trazem informações relevantes para desenvolver o tema, uma vez que cada módulo apresentou um alinhamento entre as disciplinas.

#### **4.3 Métodos de análise de dados**

Como o trabalho é do tipo bibliográfico, as análises foram realizadas a partir do levantamento de materiais que já se encontram publicados, sejam em livros,

artigos *online*, textos, revistas, entre outros disponíveis em sites confiáveis, bem como as leituras oferecidas pelo curso.

Para Fonseca (2002, p. 32), “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos”. Assim, foram analisados os estudos que, de forma direta e indireta, apontam o posicionamento de diversos autores em relação à Literatura e o uso das tecnologias.

Foram analisados os conteúdos, filtrando os mesmos para identificar aqueles que se referem ao problema detectado para o projeto e os objetivos delineados observando as conclusões dos autores pesquisados quanto ao ensino de literatura e o uso das tecnologias e, assim, chegar aos resultados dos estudos.

## **5. ANÁLISE DE DADOS**

Após escolher o tema e delinear os objetivos foi feita a escolha de materiais para fundamentar o trabalho, buscando em diferentes fontes e realizando uma análise sobre o que os autores apontam em relação ao ensino da Literatura com o uso das tecnologias.

Os dados foram analisados a partir de títulos, resumos, introdução e conclusões dos autores, sendo selecionados aqueles que direta ou indiretamente trouxeram conhecimentos mais próximos dos objetivos do trabalho. Embora o foco desse trabalho não seja tratar do momento de pandemia (Covid-19) que assola o mundo, as pesquisas mostraram que com as mudanças ocorridas em relação ao uso de tecnologias no ensino, houve uma ressignificação para a educação, nunca antes imaginada, inclusive no modo de ensinar literatura.

A crise trouxe uma revolução pedagógica para o ensino presencial, a mais forte desde o surgimento da tecnologia contemporânea de informação e de comunicação, intensificando a comunicação digital através do ensino remoto onde as atividades de leitura precisaram ser reinventadas.

Das pesquisas analisadas, pode-se dizer que os autores apresentam competências relacionadas ao uso de tecnologias no ensino aprendizagem de

Literatura e têm utilizado abordagens qualitativas de análise dos resultados relativos à aplicação dessas ferramentas na educação.

Ao considerarmos que ainda temos muito a aprender com as novas tecnologias, no momento de utilizá-las somos surpreendidos com diversos recursos digitais que antes não eram pensados como instrumentos de ensino e aprendizagem, e que, devido à pandemia (Covid-19), se tornaram indispensáveis para dar continuidade ao ensino.

Os professores precisaram reinventar suas estratégias e colocar o aluno frente aos meios digitais, às novas tecnologias, atraindo-o para o mundo que a leitura nos proporciona, seja de modo presencial seja de modo virtual e assim, motivá-lo para um novo aprendizado que deve ser, também, prazeroso.

Durante as análises observou-se que aprender a partir de pesquisas desenvolve o empoderamento do pesquisador, possibilita refletir, buscar respostas e verificar a gama de trabalhos voltados para a formação de pessoas críticas, além de avaliar a qualidade do processo de ensino aprendizagem da Literatura como forma de desenvolver aspectos relevantes no âmbito da educação.

Cada autor reforçou a relevância do ensino da Literatura e das tecnologias para investigar situações de aprendizagem significativa (ou não) no contexto escolar e acadêmico, ou seja, na formação do professor.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste trabalho compreendeu-se que a utilização de tecnologias pode efetivamente auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, tanto na disciplina de Literatura quanto em todas as outras áreas de conhecimento.

Acredita-se que a diversidade de tecnologias que existe e que a cada momento avança em direção a novos instrumentos, principalmente durante o período da pandemia do Covid-19, impôs ao ensino a atualização de práticas que envolvam esta realidade, contextualizando o conhecimento digital com as necessidades de cumprir com currículos de uma forma dinâmica.

As leituras obrigatórias parecem ser um recurso inevitável, pois os alunos precisam vivenciar determinadas experiências literárias ao longo da vida escolar,

desse modo o professor tem um papel fundamental no incentivo à leitura e na busca de estratégias que estimulem a capacidade de o aluno interagir com o conhecimento, através da leitura, de forma autônoma e consciente.

Nesta nova perspectiva de ensino exigido para esse período de pandemia, de ensino remoto, exigiu dos professores uma nova postura frente à prática pedagógica, uma postura inovadora e alinhada a uma metodologia ativa, com a utilização de vários recursos tecnológicos inovadores para fazer o ensino chegar ao aluno.

Nesse sentido, o professor deve ter em mente que o ensino de Literatura precisa ser atrativo para o aluno, promover a curiosidade e despertar o interesse em conhecer e ler obras, além disso, deve desempenhar sua função social de ajudá-lo a compreender a si próprios, sua comunidade e o mundo em que convive, despertando seu senso crítico e aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética.

Conclui-se que, diante da diversidade tecnologia que está ao nosso alcance, o ensino de Literatura deve estar aliado aos potenciais educacionais da mesma, colocando o aluno em um mundo virtual e imaginário ao mesmo tempo em que contribui para a leitura do mundo em suas diferentes linguagens.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Coleção Informática para a mudança na Educação. ProInfo: Programa Nacional de Informática na Educação, Secretaria de Educação a Distância, Ministério da Educação. Brasília: USP/Estação Palavra, 2000.

ANTONIELLI, Sivana Luiza. **AS MÍDIAS E SEU USO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA**. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4485/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_90.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4485/1/MD_EDUMTE_2014_2_90.pdf) - Acesso em 24 nov. 2021.

BURLAMAQUE, Fabiane V. “**Os primeiros passos na constituição de leitores autônomos: a formação do professor**”. In: TURCHI, Maria Z. Turchi & Vera T. Silva, (orgs.). *Leitor formado, leitor em formação: a leitura literária em questão*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. p. 79-91.

CARVALHO, Damiana Maria. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA PARA O ENSINO**. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br> – Acesso em 07 mai 2021.

\_\_\_\_\_, Aldenora Márcia C. Pinheiro; DOMINGO, Reinaldo Portal. **As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino de Literatura: uma perspectiva pós-moderna**. Revista Letras Raras (UAL/UFMG), v. 1, nº 1, 2012.

DAVI, Ricardo Santos. **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br> – Acesso em 24 nov. 2021.

DESSBESELL, Daiane Luza; FRUET, Fabiane Sarmiento Oliveira. **O potencial do hipertexto para o ensino-aprendizagem da leitura**. *Temporis (ação)*, v. 12, nº 1, p. 40 - 59, jan./dez. 2012. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/15/o-ensino-de-literatura-e-o-uso-d-e-recursos-tecnologicos-no-ensino-mdio> - Acesso em 14 abr 2021.

FRAGA, Renata Costa. **A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS ELETRÔNICAS PARA O ENSINO DO GÊNERO LITERÁRIO NAS SÉRIES DO ENSINO MÉDIO** <http://m.revistaacademicaonline.com/products/a-importancia-das-midias-eletronicas-para-o-ensino-do-genero-literario-nas-series-do-ensino-medio/> Acesso em 08 mai 2021

FURTADO, J. C. D. **A influência da tecnologia na literatura: um novo contexto nas práticas de leitura, produção e análise da literatura**. *Akrópolis, Umuarama*, v. 29, n. 1, p. 29-45, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/8123> - Acesso em 22 nov. 2021.

EVELYNE BÉVORT\* MARIA LUIZA BELLONI. **MÍDIA-EDUCAÇÃO: CONCEITOS, HISTÓRIA E PERSPECTIVAS**. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf> - Acesso em 08 mai 2021.

HAYAKAWA, Elizabete de Lara; ANDRÉ, Willian; **AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LITERATURA: UM TRABALHO COM DIVERSAS ADAPTAÇÕES DE DOM CASMURRO, DE MACHADO DE ASSIS**. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unesparcampomourao\\_port\\_artigo\\_elizabete\\_de\\_lara\\_santos\\_hayakawa.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unesparcampomourao_port_artigo_elizabete_de_lara_santos_hayakawa.pdf) - Acesso em 15 abr 2021.

LIMA, Rogério. **O dado e o óbvio: a significação do romance na pósmodernidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Universa, 1998.

MACHADO, Ana Maria. **Entre vacas e gansos - escolas, leitura e literatura**. In: MACHADO, Ana Maria. Texturas: sobre leituras e escritos. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001 Disponível em: <https://docplayer.com.br/60201691> - Acesso em 07 mai 2021.

MICHELETTI, G. **Existe uma estética específica da Literatura Infantil?** In: Seminário Estadual de Literatura Infanto-Juvenil, Livro Didático e Participação da Comunidade na Formação de Leitores. Anais, São Paulo: Faculdades Tereza Martin, 1990.

MUNDO ACADÊMICO. 2021. **Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa?** Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116> – Acesso em 10 mai 2021.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos. **CULTURA DIGITAL E ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA**. Cad. Pesqui. vol.50 no.176 São Paulo Apr. /June 2020 Epub Sep 07, 2020 [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742020000200534&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742020000200534&script=sci_arttext) – Acesso em 08 mai 2021.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. **O professor como mediador das leituras literárias**. In: Literatura: ensino fundamental / Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cosson. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.204 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20).

\_\_\_\_\_, Adriana de Freitas. **LITERATURA E MÍDIAS: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA**. ANUÁRIO DA PRODUÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE Vol. XI, Nº. 12, Ano 2008. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/1043/1/artigo%2033pdf.pdf> – Acesso em 23 nov. 2021.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças**: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PEREIRA, Pedro Henrique. **NOVAS TECNOLOGIAS, MÍDIAS E AS PRÁTICAS DE LEITURA DO CÂNONE NA ESCOLA**. Cadernos de Letras da UFF Dossiê: Línguas e culturas em contato nº 53, p. 589-607. Disponível em: <file:///D:/Downloads/43531-Texto%20do%20Artigo-146760-1-10-20170115.pdf> – Acesso em 23 nov. 2021.

PORTO, Ana Paula Teixeira; PORTO, Luana Teixeira. **USO DE BLOGS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**. Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.1, n.1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br> – Acesso em 08 mai 2021

PINHEIRO, Alexandra Santos. **LITERATURA E ENSINO: O PAPEL DO PROFESSOR LEITOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS**. Universidade Federal da Grande Dourados – RFGD. Disponível em: [https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem04/COLE\\_3129.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem04/COLE_3129.pdf) - Acesso em 23 nov. 2021.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, Carolina Cassiana Silva; SOUZA, Renata Junqueira. **A leitura da literatura infantil na escola**. In. SOUZA, Renata Junqueira. (Org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004. p. 79-90.

\_\_\_\_\_, Ana Claudia Batista dos. **A UTILIZAÇÃO DAS TIC COMO MEIO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Monografia. Universidade de Brasília Ministério de Educação. Curso de Especialização em Gestão Escolar. 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

UNICESUMAR. **Artigos Científicos: o que são, por que fazer e como publicar?** Disponível em: <https://unicesumar.edu.br/artigos-cientificos> - Acesso em 25 mai 2021.